

AUTOPESQUISA DA PARAIMAGÉTICA (PARAIMAGETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa da paraimagética* é o ato ou efeito de a conscin lúcida investigar a correlação intra e extrafísica das imagens, configurações, gestos e símbolos de modo a decodificar as mensagens multidimensionais visuais e o sentido tarístico durante a vivência dos fenômenos parapsíquicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *imagética* vem do idioma Latim, *imago*, “semelhança; parecnça; representação; retrato (pictórico; escultórico; plástico; verbal); fantasma (em poesia); imagem; comparação”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Autossondagem da paraimagética. 2. Autoinvestigação da paraimagética. 3. Estudo da imagética multidimensional. 4. Qualificação da paraimagética pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopesquisa da paraimagética*, *autopesquisa básica da paraimagética* e *autopesquisa avançada da paraimagética* são neologismos técnicos da Paraimagetologia.

Antonimologia: 1. Manutenção do entendimento paraimagético. 2. Estagnação da compreensão figurativa. 3. Desinteresse pesquisístico da éfigie esclarecedora. 4. Monoideísmo visual.

Estrangeirismologia: o *design* extrafísico interassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopercepção da comunicação visual extrafísica.

Megapensnologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autodiscernimento: paraimagética compreendida. Amparador extrafísico: Paraimagetologista. Paraimagética transmite paramensagens. Paraimagem: megamensagem extrafísica. Paraimagem: resumo parapsíquico. Paravisual esclarece assistidos.*

Coloquiologia: o *quem procura acha* na busca do significado da mensagem extrafísica.

Citaciologia: – *Se alguém olha para uma coisa com a intenção de tentar descobrir o que ela significa, acaba não vendo mais a coisa em si, e sim pensando na pergunta que é levantada* (René Magritte, 1898–1967). *Uma imagem vale mais que mil palavras* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “A beleza está no olho do observador”. “O silêncio é de ouro e muitas vezes é resposta”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Imagética.** A **imagem** é sempre superior à escrita, no universo da comunicabilidade. O primeiro contato é com a imagem, antes do diálogo, por exemplo na cinematografia. Se a conscin é mais lúcida que a média, os seus olhos veem mais a imagem cinematográfica *dinâmica*, se não, veem a imagem fotográfica *estática*”.

2. “**Saber.** Para saber não basta ler, é preciso **vivenciar** com os olhos e os paraolhos”.

3. “**Visões.** As visões e **revelações parapsíquicas** estão entre as realidades e pararealidades mais difíceis para serem analisadas e compreendidas, contudo, todo esforço nesse mister vale a pena”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Paraimagetologia; os cosmopenses associados à paraimagética; a cosmopensidade auxiliando a comunicação visual; a importância dos energopenses homeostáticos na produção da paraimagem tarística; a energopensidade implícita na imagem; os fluxopenses proporcionados pela paraimagética tarística; a fluxopensidade convergente aos parafatos; os genopenses materializados na paraimagem; a genopensidade; as sintaxes da linguagem visual do Oriente e do Ocidente revelando o holopense cultural; a holopensidade; os morfopenses focados na interassistência; a morfopensidade; a paraimagem concebida a partir dos orismopenses; a orismopensidade; os ortopenses; a importância da ortopensidade na interpretação da imagem e da paraimagem; os gestos produzidos a partir dos penses; os pacipenses advindos da paraimagética; a pacipensidade; os raciopenses do pesquisador como balizador no entendimento dos parafenômenos paraimagéticos; a raciopensidade cosmoética; os tecnopenses essenciais na tarefa realizada através da paraimagética; a tecnopensidade.

Fatologia: a concepção visual pessoal; a vestimenta particular; o aspecto homeostático proporcionado pelo padrão energético; a panorâmica diária do pesquisador; a disposição visual da base física refletindo o atilamento autorganizador; a aparência vistosa da botânica da casa refletindo as energias sadias do morador; os elementos figurativos mais marcantes da vida da consciência; o cenário intrafísico servindo como referência para a equipex comunicar visualmente com os assistidos; a especialidade da História da Arte auxiliando no entendimento da concepção visual dos contextos históricos; os primeiros registros pictóricos da Humanidade realizados no Período Paleolítico; o legado histórico deixado pelos antepassados através do registro iconográfico; a efígie racional e humanista desenvolvida na Antiga Grécia; os caracteres usados na escrita dos hieróglifos; a imagem idiomática; as bandeiras das nações; a identidade cultural pela configuração visual; as máscaras; a Imagiologia Médica interassistencial; o diagnóstico pela imagem; a observação atenta da simbologia das imagens para cada contexto; a perícia interpretativa alcançada pela leitura traquejada das imagens; as descobertas científicas alcançadas através da leitura imagética; o desenho infantil revelando características cognitivas e psicológicas da criança; o estudo exaustivo e pioneiro da simbologia do desenho infantil pelo filósofo e etnógrafo Georges-Henri Luquet (1876–1965); as campanhas publicitárias; a descoberta da forma pelo toque; a escrita cuneiforme dos sumérios; a escrita tátil do braille; a sinalética pelos gestos das mãos; a linguagem pela simbologia da Libras; o aceno; o aspecto cromático; os *emojis*; o livro ilustrado; o livro infantil tarístico; o livro brinquedo; a criação especializada na concepção da imagem tarística; a conversa diária sobre a multidimensionalidade com os pares e a tarefa realizada através do conceito paraimagético; o significado atribuído aos símbolos objetivando a interassistencialidade; o logotipo conscienciológico; o senso universalista do assistente na feitura das imagens elucidativas; a cosmovisão quanto ao alcance interassistencial do *design* concebido para o contexto informativo; o padrão ilustrativo servindo como referência ao esclarecimento; o treinamento visual na *Prova da Imagística* enquanto aporte de Serenão; a megaimagem interassistencial.

Parafatologia: a autopesquisa da paraimagética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático essencial na evitação da imaginação ilusória; a simbologia imagética das projeções conscientes; a paraimagem marcante da rememoração projetiva; o banho energético pós-projeção consciente permeada de paraimagens significativas; o amparador extrafísico especialista em Paraimagetologia; o refinamento da equipex na escolha do panorama intrafísico para a comunicação visual com o amparando; a paraimagem como agente na resolução de problema de informação na tarefa do esclarecimento ao assistido; a leveza e a harmonia energética da imagem tarística; o amparo de função auxiliando na concepção da insígnia esclarecedora; a senha do intermissivista proporcionada pela energia homeostática da figura tarística; o paravisual calculado dos amparadores; a autoparaidentidade extrafísica; o anonimato fisionômico dos amparadores objetivan-

do destaque à mensagem ao amparando; as paraidentificações especialíssimas a partir do paravisual das consciexes; a austeridade, a neutralidade expressiva e o sorriso do amparador extrafísico; a indicação nas retrocognições da época histórica por meio das vestimentas; a retrocognição proporcionada pela afinidade da conscin com trajes de época; a evocação retrocognitiva pelo retrato; a “névoa” sinalizando a dimenex; a identificação do ambientex pelo paravisual; a decodificação da forma facilitada pela especialidade da comunicação visual; a paracenografia proporcionada pelos amparadores extrafísicos; o elemento paraimagético associado à percepção de estar fora do corpo; a clarividência hipnopômica; a configuração dos parambulatorios; a parafisionomia das consciexes extraterrestres indicando hipóteses de funções e origens; as precognições explícitas pela paraimagem; a incógnita imagética da Consciex Livre (CL); o detalhismo visual do parelenco da equipex; a capacidade dos amparadores de plasmar imagens e ambientes extrafísicos; a imersão paraterapêutica em ambientex de paravisual harmônico durante a projeção consciente interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo revelação extrafísica–identificação intrafísica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) na análise lúcida das representações visuais.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de ética extrafísica*.

Teoriologia: as *teorias da imagem* auxiliando no estudo ampliado da paraimagética.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo* na análise e observação dos parafatos e eventos extrafísicos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*.

Efeitologia: o *cariz das comunidades extrafísicas parambulatoriais promovendo efeito paraterapêutico nas consciexes recém-dessomadas*; o *efeito esclarecedor projetivo na rememoração lúcida*.

Neossinapsologia: a *sofisticação arquitetural dos amparadores na escolha das imagens intencionando gerar neossinapses verponológicas* ao amparando.

Ciclogia: o *ciclo comunicativo visual da dimenin–paravisual da dimenex*.

Enumerologia: a *paraimagética* projetiva; a *paraimagética* tenepessística; a *paraimagética* clarividente; a *paraimagética* retrocognitiva; a *paraimagética* hipnopômica; a *paraimagética* paraproxêmica; a *paraimagética* parelencológica.

Binomiologia: o *binômio parafisionomia–paraetnia*; o *binômio parapaisagem–parabotânica*; o *binômio paraindumentária–paraprocedência*.

Interaciologia: a *interação perceptível da amostragem transfigurada do amparador de função ao amparando*; a *interação cognitiva intraconsciencialidade do observador–imagem*.

Crescendologia: o *crescendo do entendimento da paracomunicação visual tarística*.

Trinomiologia: o *trinômio retrocognição–paratraje–localização seriexológica*.

Antagonismologia: o *antagonismo percepção visual intrafísica / percepção visual extrafísica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a imagem não palpável fornecer informações relevantes para a realidade intrafísica*.

Politicologia: a *lucidocracia*.

Legislogia: as *leis da reflexão da luz* (Óptica) e o processo da Parafísica na visualização paraimagética.

Filiologia: a *imagetofilia*; a *criativofilia*; a *criticofilia*.

Fobiologia: a *lucidofobia*.

Maniologia: a mania de banalizar as autopercepções dispersando a megainformação patrocinada pela equipex; a mania da associação da interpretação imediatista sem análise criteriosa.

Mitologia: o mito da impossibilidade de vivenciar fenômenos parapsíquicos visuais.

Holotecologia: a comunicoteca; a consciencioteca; a maturoteca; a parafenomenoteca; a parapsicoteca; a pinacoteca; a enciclopedioteca.

Interdisciplinologia: a Paraimageticologia; a Autocogniciologia; a Comunicologia; a Erudiciologia; a Extrafisicologia; a Extrapolaciologia; a Multiculturologia; a Paracerebrologia; a Parassinaleticologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida atenta; a conscin visual; a conscin clarividente.

Masculinologia: o infante; o escriba; o criativo; o *designer* gráfico; o decorador; o arquiteto; o desenhista; o escultor; o artista plástico; o contador de história; o cenografista; o educador; o professor; o cientista; o radiologista; o cardiologista; o psicólogo; o pediatra; o astrônomo; o biólogo; o semperaprendente; o parapreceptor; o pré-serenão; o tenepessista; o projetor lúcido; o amparador de função; o evolucionólogo; o Serenão; a Consciex Livre; o Serenão Australino.

Femininologia: a infante; a escriba; a criativa; a *designer* gráfica; a decoradora; a arquiteta; a desenhista; a escultora; a artista plástica; a contadora de história; a cenografista; a educadora; a professora; a cientista; a radiologista; a cardiologista; a psicóloga; a pediatra; a astrônoma; a bióloga; a semperaprendente; a parapreceptora; a pré-serenona; a tenepessista; a projetora lúcida; a amparadora de função; a evolucionóloga; a Serenona; a Consciex livre; a amparadora Veronesa.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens imagisticus*; o *Homo sapiens praevisor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens technicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopesquisa *básica* da paraimagética = o levantamento do conjunto de imagens percebidas nas vivências parapsíquicas intra e extrafisicas; autopesquisa *avançada* da paraimagética = a análise contextualizada dos significados associados ao conjunto de imagens percebidas nas vivências parapsíquicas intra e extrafisicas.

Culturologia: a cultura do detalhismo visual; a cultura da comunicação visual; a cultura simbólica; a cultura gestual; a cultura social; o multiculturalismo; a cultura universalista.

Paradidaticologia. Ao modo da sala de aula, onde o professor faz uso da figura e da imagem para complementar o entendimento das instruções ao aluno, os amparadores fazem uso da paraimagem para o esclarecimento consciencial no *zoom* tarístico necessário ao momento evolutivo do assistido.

Autocogniciologia. Compreender a imagem é embrenhar em formas e particularidades a mensagem visual explícita ou implícita. A leitura vai depender do repositório das retrovivências, saberes, memórias e experiências do espectador.

Singularidade. Muitos estudiosos tentaram interpretar o significado do sorriso da *La Gioconda* ou *Mona Lisa*, obra pictórica mundialmente conhecida de autoria do polímata italiano Leonardo di Ser Piero da Vinci (1452–1519), mas somente o pintor poderia ter deixado registrado, de próprio punho, o verdadeiro sentido e significado da expressão facial e como se deu o contexto da composição. *Paravisão: autovivência personalíssima.*

Interculturologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, em ordem alfabética 7 ambientes coletivos com aplicação de pictogramas internacionalmente conhecidos, geralmente impressos em placas, representativos de conceitos ou indicações simples:

1. **Escolas.**
2. **Hospitais.**
3. **Locais turísticos.**
4. **Parques ecológicos.**
5. **Prédios residenciais.**
6. **Restaurantes.**
7. **Trânsito.**

Parafenomenologia. Pelo prisma da *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 ambientes técnicos otimizados facilitadores ou ampliadores das percepções paraimagéticas pessoais e grupais no processo interassistencial:

1. **Acoplamentarium:** *espaço técnico* preparado para a prática do acoplamento energético interconsciencial.
2. **Holoteca:** *espaço técnico* organizado para agregar tecas das coleções especializadas mais expressivas dos artefatos do saber da Humanidade.
3. **Laboratório conscienciológico:** *espaço técnico* organizado para o desenvolvimento das práticas de autopesquisa.
4. **Projectarium:** *espaço técnico* preparado para a prática da projeção consciente.
5. **Tenepessarium:** *espaço técnico* preparado para a prática da tarefa energética pessoal.
6. **Tertuliarium:** *espaço técnico* projetado e construído especialmente para a realização das tertúlias conscienciológicas.
7. **Verponarium:** *espaço técnico* preparado para a pesquisa e produção de verpons.

Paratecnologia. Sob a ótica da *Conscienciologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 14 especialidades a serem aprofundadas pela conscin pesquisadora para a autoqualificação do entendimento da Paraimagética multidimensional:

01. **Abertismologia.**
02. **Autodiscernimentologia.**
03. **Clarividenciologia.**
04. **Comunexologia.**
05. **Discernimentologia.**
06. **Energossomatologia.**
07. **Evocaciologia.**
08. **Hipnagogiologia.**
09. **Hipnopompiologia.**
10. **Imageticologia.**
11. **Imagisticologia.**
12. **Memoriologia.**
13. **Parelencologia.**
14. **Sinaleticologia.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa da paraimagética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.

03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Crescendo Linguística-Imagética:** Crescendologia; Homeostático.
07. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Imagética:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Morfopensene:** Pensenologia; Neutro.
12. **Paratécnica:** Extrafisicologia; Neutro.
13. **Prova da Imagística:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Racionalização:** Autorraciocinologia; Neutro.
15. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.

O ESTUDO LÚCIDO DA IMAGEM AUXILIA A CONSCIÊNCIA NA COMPREENSÃO RACIONAL DA MENSAGEM TARÍSTICA EXPOSTA PELOS AMPARADORES EXTRAFÍSICOS QUANDO ESTES UTILIZAM PARAIMAGENS NA INTERCOMUNICAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez o estudo racional da paraimagética como ferramenta interassistencial nos eventos extrafísicos dos quais participa? Já mapeou as próprias parapercepções e os achados evolutivos dessas ocorrências?

Bibliografia Específica:

1. **Arnheim, Rudolf; *Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora***; revisores Erotides Louly; *et al.*; 506 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Thomson Pioneira; São Paulo, SP; 1998; páginas 20 a 460.
2. **Teles, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira***; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 27 a 33 e 145 a 157.
3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 509 a 511 e 1.153 a 1.156.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 518, 831, 1.501 e 1.706.

D. M. R.